



## A AJUDA DO ESPÍRITO SANTO NA ORAÇÃO

Por Gordon Cove

O segredo da oração é encontrado em duas palavras - "no Espírito". Quando chegamos à presença de Deus em oração, devemos pedir que Ele envie seu Espírito Santo para nos ensinar como orar.

Devemos esperar pelo Espírito Santo e entregar-nos a Ele, e então oraremos corretamente. É a oração que Deus o Espírito Santo inspira e que Deus o Pai responde.

O Espírito Santo guia os pensamentos e instiga os desejos. Ele ajuda na enfermidade dos crentes quando eles oram. "Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza"(Romanos 8.26). É devido à nossa fraqueza ou enfermidade que não sabemos orar como convém. Podemos estar desejosos e ansiosos para orar, e no entanto, não sabemos como orar ou para que Deus quer que oremos.

Mas o Espírito Santo sabe. Ele é o nosso Mestre Suplicante. É Ele que nos induz a orar. É Ele que nos impele a entrar no lugar silencioso para um momento de oração. Ele nos orienta a orar, e quando faz isso, Ele ora por meio de nós com uma intensidade muito além da possibilidade da linguagem que possamos expressar. Deus o Pai , ouvindo lá de cima, sabe quando o Espírito Santo em nós está orando. E Ele responde à oração soprada pelo Espírito.

Uma enfermidade dos santos é a disposição de pedir coisas erradas. Não sabemos pelo que orar como devíamos saber. As bênçãos pelas quais é mais natural orar são aquelas de que menos precisamos - as bênçãos temporais.

Oramos frequentemente com insistência por estas , estranhamente desproporcionais ao ardor com que pedimos pelos melhores dons. Os crentes nem sempre cobiçam mais ardente mente os dons mais excelentes.

Foi bom para Pedro, Tiago e João estarem no monte santo, e eles oraram para permanecerem ali. Mas foi bom para o mundo, e finalmente bom para eles mesmo, o serem obrigados a descer.

Ele sabe de quais bênçãos espirituais o suplicante realmente necessita, e se for uma coisa temporal perigosa, Ele pode curar a alma deste desejo veemente. Então, novamente Ele pode revelar de tal modo à alma suas reais necessidades que o tempo de oração não será despendido em implorar misericórdias não desejadas ou confessar deficiências não sentidas. Ele sabe quais são as coisas que harmonizam com a vontade de Deus e ensina o suplicante a pedir as bênçãos que podem ser solicitadas com segurança.

Uma outra enfermidade é que, mesmo quando pedindo coisas justas nem sempre pedimos de maneira agradável a uma tarefa sagrada. Alguns são perseguidos por pensamentos mundanos e frívolos na oração. todas as coisas vão da semana acumulam-se na mente, quando estamos entregues à oração. Enquanto as petições pelas mais estupendas bênçãos estão subindo, um exame de pensamentos errantes repentinamente assombram à mente.

Ou talvez , embora a mente possa estar mais tranquila e os pensamentos fugitivos tenham sido afastados, ainda assim verificamos que temos pouco ou nenhum anelio pela bênção que estamos

buscando. O suplicante a pede, não tanto porque a aprecia ou deseja intensamente, mas porque pensa que é seu dever mencioná-la. Depois de uma enumeração formal de vários assuntos, ele vai embora para sua rotina habitual sem ter realmente oferecido sequer uma petição intensa ou fervorosa.

## A SOLUÇÃO DO ESPÍRITO

Para todas essas distrações nos deveres sagrados, o remédio é encontrado no próprio Espírito. Podemos fechar a porta, mas Ele pode fechar o coração, e deixar de fora o mundo com todas as suas distrações. Ele pode interceder dentro de nós com aqueles anseios e gemidos inexpressíveis, de tal modo que as horas e os minutos não serão contados, e a alma incansável continuará em premente oração.

Se o Espírito Santo faz intercessão dentro de nós, sentiremos um forte ódio pelo pecado, juntamente com uma crescente medida de graça e santidade. À medida que o Espírito Santo interpreta a vontade de Deus, ele torna a alma profundamente descontente com todas as coisas que são contrárias a ela. O espírito Santo ensina o crente a ser humilde em oração e enche sua mente de uma santa vergonha pelo pecado. Ele nos influencia a fazer uma sincera e irrestrita renúncia de todos os ídolos. Se nos aproximarmos de Deus com um coração dividido, teremos um "coração falso"(Oséias 10.2).

É o Espírito de Deus que faz todas as diferenças em nossa oração. É um estudo interessante observar o trabalho do Espírito Santo na vida de Jesus. Desde a infância de Jesus, o Espírito Santo tinha controle sobre Ele. Seu ensino e ministério foram realizados sob o poder do mesmo Espírito Eterno, e foi o Espírito quem levantou Jesus dentre os mortos.

O Espírito Santo também aspira exercer seu ministério na vida de cada crente. É Ele, e somente Ele, quem cria as condições para a oração. Porém o Espírito Santo precisa do coração do crente como um templo em que possa oferecer essas intercessões. Mantenhamos o templo limpo e puro, como instrumento em constante sintonia, com a alma em sagrada harmonia e afinada com o céu, para que as intercessões do Espírito possam mesclar-se com ela como a luz nas nuvens mais claras.

Se somos frívolos, de coração superficial, egoístas, não espirituais, o Espírito Santo não pode nos tocar de perto e em profundidade. Pois, com o advento do Consolador, a presença do próprio Cristo é também prometida: "Não os deixarei abandonados, mas voltarei para ficar com vocês"( João 14.18, BLH). Portanto, invoquemos o Espírito Santo. Oremos para que sejamos cheios e batizados com o Espírito Santo, pois de nenhum outro modo nossa vida de oração será bem-sucedida.

O Espírito Santo é o Autor da verdadeira oração. Não iremos vacilar e gaguejar uma tímida oração quando o Espírito Santo se manifesta em nós. Tudo o que temos a fazer é entregar-nos aos seus graciosos impulsos; ser conduzidos junto com a corrente de súplicas sob a influência do Espírito. Aprendamos a permitir que o Espírito Santo nos move a orar, e quando Ele nos mover, darmos a Ele pleno espaço. Permitamos que ele ore através de nós. Ele será bem-sucedido onde nós falharmos.

Não há necessidade de recear que você possa orar por coisas erradas quando Ele tem o controle. Aquele cuja alma é permeada pela presença e ensino do Espírito será poupadão de pedir as coisas que estão em contradição com o conselho do Altíssimo. Há uma constante tentação em esmorecer quando se está em prolongados períodos de oração (Lucas 18.1), mas o espírito Santo concede a força para que se prossiga. Deus ouvirá você quando sua voz na oração for , na realidade, a Voz do Espírito Santo.

*Extraído do Jornal ARAUTO DA SUA VINDA ano14 n°. 01 Jan/abr/1996.*

## DISCIPULADO I - LIÇÃO 03

### VOCÊ E A ORAÇÃO

01) Leia os versículos abaixo e anote o que cada um deles diz sobre o porque de nossas orações não serem respondidas.

*Tiago 04:02.*

---

---

*Tiago 04:03*

---

---

*Isaiás 59:01-02*

---

---

*João 14:13-14*

---

---

*I João 05:14-15*

---

---

*Marcos 11:24*

---

---

*I João 03:22*

---

---

02) O que devo fazer quando minhas orações não são respondidas por causa de pecados em minha vida? *I João 01:09 e provérbios 28:13 , Salmo 66:18-20.*

---

---

03) Mencione algumas coisas que você pode ter certeza de que estão dentro da vontade de Deus para nós, *Galatas 05:22-23 e I Samuel 12:23.*

---

---

04) Você encontra dificuldades em ter uma vida diária de oração?

---

---

05) Como você poderia superar estas dificuldades?

---

---

Para você ler e meditar: *Daniel 06:01-23*.

O profeta Daniel dava grande valor às horas em que podia orar e adorar a Deus. Você dá o mesmo valor a sua comunhão com Deus e à oração? Já separou um período específico para orar e ler a Bíblia diariamente? se ainda não, por que?